



CONEDU

Congresso Nacional de Educação
Inovação, Ciência e Tecnologia: Desafios e Perspectivas
18 a 20 de Setembro de 2014

A RELAÇÃO ESCOLA/ALUNO: ESTUDO DE CASO IF – SERTÃO, CAMPUS PETROLINA, DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM COMPUTAÇÃO, PROGRAMAS DE APOIO AO ALUNO DE NÍVEL SUPERIOR.

Julilma da Silva Reis¹ e Danielle J. S. Martins²

1 Aluno (a) do Curso de Licenciatura em Computação do IF SERTÃO-PE, Campus Petrolina, BR 407, Km 08, Jardim São Paulo, s/n, CEP 56.414-520, Petrolina-PE; e-mail: julyreis15a@hotmail.com;

2 Professor (a), do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Coordenadora de Área do Subprojeto de Computação do PIBID, Campus Petrolina, BR 407, Km 08, Jardim São Paulo, s/n, CEP 56.414-520, Petrolina-PE; e-mail: danielle.juliana.martins@gmail.com;

RESUMO

Nos últimos anos, percebe-se um avanço bastante significativo nos programas de apoio ao aluno do Ensino Superior, pois o governo já disponibiliza verbas para custear a permanência do aluno na instituição, algumas das medidas identificadas são as bolsas auxílios tais como alimentação, creche e transporte. De acordo com o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (Fonaprace), 65% dos universitários precisam de algum tipo de ajuda para se manter na universidade. Hoje, apenas 13% dos estudantes são atendidos. Por isso, o objetivo é pesquisar sobre os auxílios, compreender como estes programas estudantis estimula a permanência do aluno na Universidade. A pesquisa foi realizada no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia – Campus Petrolina, com os alunos do curso de Licenciatura em Computação. Os alunos na maioria são de classe social baixa, que residem em bairros adjacentes à instituição e oriundos de cidades vizinhas onde saem de casa muito cedo e conseqüentemente refletem na aprendizagem. Foram realizadas observações, entrevistas com funcionários e aplicação de questionários para alunos. Atualmente o instituto

disponibiliza apenas cinco auxílios, são eles: transporte, moradia, alimentação, creche e material didático. No entanto nem todos os universitários de baixa renda recebem, pois a procura é maior que a demanda. A seleção é baseada em pontuações e critérios feitos pela própria instituição e em seguida são feitos cálculos para ter o resultado. Todos os alunos podem fazer, desde que se encaixe nos critérios. Sendo o critério principal a renda familiar de até R\$ 1086 por pessoa. De acordo com o setor de Psicologia nesse ano foram feitas 474 inscrições para auxílio transporte e 563 para os outros cursos. O IF Sertão – Campus Petrolina disponibiliza merenda escolar, pois seria apenas para os alunos do Ensino Médio, mas a direção conseguiu fazer com que essa alimentação esteja disponível também para os alunos no Nível Superior, 76% dos alunos investigados reconhecem a importância da merenda escolar fornecida pela instituição e consideram que sua ausência proporcionaria um déficit na aprendizagem. Conclui-se que esses auxílios ajudam o discente na permanência do curso e conseqüentemente permite uma melhor dedicação aos estudos, já que 89,8% não trabalham, precisando do auxílio dos pais e da própria instituição para a permanência, porém a quantidade de vagas seja do corpo técnico que faz a seleção ou dos auxílios fornecidos ainda são insuficientes, pois não basta fornecer o auxílio, tem que acompanhar e orientar os acolhidos socialmente.

Palavras-chave: auxílio, permanência, aprendizagem.